

AValiação da Arquitetura Escolar para a Educação Integral Através de um Percorso Walkthrough*

**CAROLINE DA COSTA ANTUNES¹, ALEXANDRE MAURICIO MATIELLO²,
NÉBORA LAZZAROTTO MODLER³**

1 Introdução

A ampliação da jornada escolar tem ocupado posição de destaque nas políticas públicas educacionais brasileiras, especialmente a partir da implementação do Programa Escola em Tempo Integral (ETI), instituído pela Lei nº 14.640/2023. A proposta da Educação Integral ultrapassa a ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola, compreendendo a formação humana em suas múltiplas dimensões e reconhecendo que os espaços educativos exercem papel fundamental no desenvolvimento das práticas pedagógicas, das relações sociais e da aprendizagem (Brasil, 2025a).

Nesse contexto, a arquitetura escolar assume importância estratégica ao oferecer condições que favoreçam diferentes formas de ensinar, aprender, conviver e brincar. Ambientes escolares adequadamente concebidos e planejados devem atender às condições exigidas para o conforto ambiental dos usuários, para a flexibilidade de uso e para a realização de atividades diversificadas – características essenciais para a efetivação da educação em tempo integral. Entretanto, a oferta de matrículas na educação integral nem sempre é acompanhada por adaptações na infraestrutura física das escolas, fazendo com que muitas instituições passem a desenvolver novas práticas pedagógicas em espaços originalmente concebidos para o ensino em turno parcial.

Este artigo apresenta os resultados parciais da aplicação do instrumento *walkthrough* em uma escola de educação integral, etapa inicial de uma pesquisa mais ampla intitulada "Arquitetura Escolar para a Educação Integral: Análise da Dinâmica de Usos e de Interações em Escolas de Erechim/RS", cujo objetivo geral é analisar como a configuração arquitetônica

1 Estudante de graduação em Arquitetura e Urbanismo, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, Projeto e Tecnologia da Arquitetura, contato: caroline.antunes@estudante.uffs.edu.br

2 Doutor em Arquitetura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Chapecó, contato: alexandre.matiello@uffs.edu.br

3 Doutora em Arquitetura, Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Erechim, contato: nebora.modler@uffs.edu.br, Orientadora.

* Este trabalho se refere à Pesquisa - Guarda-chuva PES-2025-0562, intitulada "Arquitetura escolar para a educação integral: análise da dinâmica de usos e de interações em escolas de Erechim/RS".

das escolas influencia a dinâmica de interações e apropriações dos espaços pelos estudantes no contexto da educação integral. A metodologia adotada fundamenta-se na Avaliação Pós-Ocupação (APO), com aplicação do percurso *walkthrough*, instrumento que combina observação direta e entrevista não estruturada com um usuário conhecedor da rotina institucional.

2 Objetivos

O objetivo deste trabalho é apresentar e discutir os resultados oriundos da aplicação do dispositivo *walkthrough* em uma escola estadual de ensino fundamental de Erechim/RS, que participa do Programa Escola em Tempo Integral, com vistas a compreender de que forma a configuração arquitetônica, as condições de conforto ambiental e a organização dos espaços influenciam o desenvolvimento das atividades pedagógicas e a apropriação dos ambientes pelos seus usuários, considerando a jornada da educação integral. Opta-se por identificar a escola pelo nome fantasia de Escola Araucária, a fim de preservar o anonimato da instituição.

3 Metodologia

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, com observação participante, caracterizada como Avaliação Pós-Ocupação (APO), abordagem que busca compreender a interação entre os usuários e o ambiente construído após a ocupação da edificação. Neste trabalho apresenta-se o relato do *walkthrough*, instrumento clássico de APO que consiste na realização de um percurso sistemático pelos ambientes da edificação acompanhado por um usuário conhecedor da rotina institucional, possibilitando a associação entre observação direta e entrevista não estruturada (Zeisel, 1981; Sanoff 1991, 1994; Rheingantz, 2009).

A aplicação do *walkthrough* ocorreu na escola Araucária, durante o período letivo no segundo semestre de 2025. O percurso foi conduzido pela vice-diretora da escola, contemplando salas de aula, ambientes de apoio pedagógico, quadra externa, pátios de recreação externos, parque infantil, refeitório, sanitários e demais dependências utilizadas pelos estudantes durante o período integral.

Anteriormente ao trabalho de campo, foram elaboradas fichas de inventário ambiental destinadas ao registro sistemático das características de cada ambiente. Nessas fichas foram documentadas informações referentes à materialidade construtiva, tipologia das aberturas, incidência solar, ventilação natural, conforto térmico, conforto acústico, iluminação, mobiliário, equipamentos disponíveis e condições gerais de conservação dos espaços. Durante

as visitas também foram realizados registros fotográficos, anotações de campo e coleta de percepções da equipe gestora, professores e estudantes acerca das potencialidades e limitações dos ambientes escolares.

4 Resultados e Discussão

A aplicação do *walkthrough* possibilitou compreender como a configuração físico-espacial da Escola Araucária influencia a dinâmica da Educação em Tempo Integral. A integração entre observação direta, entrevista com a direção e inventário ambiental permitiu identificar potencialidades e limitações relacionadas ao uso dos espaços, ao conforto ambiental e à infraestrutura disponível para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

A entrevista com a gestora revelou que a atual organização curricular advinda da 15ª Coordenadoria Regional de Educação tem priorizado atividades de reforço dos componentes curriculares, reduzindo a oferta de práticas artísticas, culturais e esportivas, que anteriormente eram desenvolvidas no contraturno escolar. Embora essa mudança decorra das diretrizes curriculares vigentes, as observações de campo evidenciaram que as limitações da infraestrutura escolar também restringem a diversificação das atividades. O compartilhamento dos ambientes entre diferentes turmas, por meio de um sistema de rodízio, demonstra que a configuração espacial influencia diretamente as possibilidades pedagógicas, corroborando as considerações de Mosna (2014), que aponta que a infraestrutura física das escolas do Rio Grande do Sul consiste em um dos principais desafios para a efetivação da Educação Integral.

Também foi constatada a insuficiência de espaços destinados às atividades coletivas e recreativas. Em dias de chuva, a inexistência de áreas externas cobertas concentra as atividades no saguão do refeitório, ambiente originalmente destinado à circulação e à alimentação, evidenciando que a infraestrutura existente não atende plenamente às demandas da permanência ampliada dos estudantes, especialmente quanto às atividades de convivência e recreação. Segundo relato da vice-diretora que guiou o percurso *walkthrough*, a construção de uma cobertura para a quadra esportiva constitui a principal demanda da escola, a fim de oferecer espaço coberto de convívio para os estudantes, principalmente no período entre turnos.

Quanto ao conforto ambiental, verificaram-se fragilidades relacionadas principalmente à ventilação natural e ao desempenho das esquadrias. Os relatos dos estudantes e das professoras durante o *walkthrough* apontam que as esquadrias das salas são ineficientes para a ventilação natural, o que prejudica o conforto térmico e aumenta a dependência de equipamentos de climatização artificial, que – por sua vez, segundo os usuários, são

insuficientes em períodos de temperaturas altas. Em relação ao conforto acústico, observou-se desempenho predominantemente satisfatório, embora algumas salas apresentem interferência de ruídos provenientes das áreas de circulação. Quanto às condições de iluminação natural, os usuários relataram que há excesso de luz advinda do exterior, o que dificulta o uso de recursos audiovisuais, tendo em vista que as cortinas não bloqueiam satisfatoriamente a luminosidade excessiva.

Observou-se que os ambientes de apoio pedagógico, como a biblioteca, a sala de informática, a sala da lousa interativa e a sala de Atendimento Educacional Especializado (AEE), apresentam condições adequadas para o desenvolvimento das atividades escolares. Em contrapartida, a sala de jogos mostrou-se insuficiente para atender simultaneamente ao número de estudantes durante os momentos de recreação, especialmente em dias chuvosos e no período do meio dia (período entre turnos).

Apesar das limitações identificadas, o *walkthrough* evidenciou o compromisso da gestão escolar com a melhoria da infraestrutura, por meio de intervenções como substituição de esquadrias, recuperação da fachada, reformas internas e revitalização das áreas externas, além da previsão de novos espaços de convivência e leitura.

De forma geral, os resultados demonstram que a infraestrutura física exerce influência direta sobre a qualidade da Educação em Tempo Integral, reforçando a contribuição da Avaliação Pós-Ocupação como instrumento de diagnóstico e apoio ao planejamento de intervenções voltadas à qualificação dos ambientes escolares.

5 Conclusão

A aplicação do *walkthrough* permitiu identificar potencialidades e limitações da infraestrutura da escola estudada, evidenciando a influência do ambiente construído no desenvolvimento da Educação em Tempo Integral. Os resultados demonstraram que aspectos como a insuficiência de espaços para atividades complementares e as condições de conforto ambiental das salas de aula interferem diretamente nas práticas pedagógicas e na ocupação dos ambientes.

Ademais o *walkthrough* mostrou-se um instrumento profícuo para compreender o ambiente construído escolar no contexto de sua ocupação e da dinâmica de usos da jornada de Educação em Tempo Integral.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **O Programa Escola em Tempo Integral (ETI) e seus ordenamentos jurídicos**. Módulo 1. Brasília, DF: SEB/MEC, 2025a.

SANOFF, H. **School Design**. New York: John Wiley & Sons, 1994. 215p.

SANOFF, H. **Visual research methods in design**. New York: Van Nostrand Reinhold, 1991. 243p.

RHEINGANTZ, P. A.; AZEVEDO, G. A. N.; BRASILEIRO, A.; ALCANTARA, D.; QUEIROZ, M. **Observando a qualidade do lugar: procedimentos para a avaliação pós-ocupação**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2009. E-book. Disponível em: <http://prologar.fau.ufrj.br/publicacoes/> Acesso em: 01 ago. 2026.

MOSNA, R. M. **Avaliação da política pública “Programa Mais Educação” em escolas de ensino fundamental da rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul: impactos na qualidade da educação e no financiamento do ensino fundamental**. 2014. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

ZEISEL, J. **Inquiry by design: Environment Behavior Neuroscience in Architecture, Interiors, Landscape, and Planning** Monterey: Brooks Cole Publishing Company, 1981. 400 p.

Palavras-chave: Arquitetura Escolar; Educação em Tempo Integral; Walkthrough.

Nº de Registro no sistema Prisma: PES-2025-0562

Financiamento:

